



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO CONTINUADA: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

Dináh Cristina Pereira da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Dinah_christina@hotmail.com

Antônia Camila da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

@hotmail.com

Luana Oliveira Ferreira Lima

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Luanna.lu.oliveira@gmail.com

RESUMO

Ao submergirmos no mundo do desenvolvimento da formação de docentes, compreendemos a importância e a necessidade de uma formação continuada para o exercício da prática pedagógica, visto que o professor é considerado o ator fundamental na construção da sociedade do conhecimento em um contexto de transformações e novas exigências. A partir de pesquisas bibliográficas realizadas e uma reflexão plausível do tema em questão durante a disciplina Profissão Docente do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Percebemos a necessidade de discutirmos e refletir esse tema cuidadosamente. O presente estudo tem como finalidade refletir sobre a formação continuada para o exercício da prática docente, como forma de proporcionar uma formação significativa e uma mudança na postura e no fazer pedagógico, promovendo uma maior articulação entre teoria e prática. Percebe-se que é necessário para os docentes uma formação reflexiva e autônoma, já que os conhecimentos teóricos de hoje serão transformado nas práticas do amanhã. É necessário busca incessantemente da formação continuada, pois o docente que reflete sobre suas ações sempre estará em constante formação, assim possibilitando novas investigações, novas maneiras e ações de ensinar ajudando seus alunos no ensino/aprendizagem e no desenvolvimento do mesmo, aprimorando seus métodos e agregando seus conhecimentos empíricos e teóricos na sua pratica. A capacidade crítica e criativa se desenvolve pelo estudo dos conteúdos e pelo desenvolvimento de métodos de raciocínio, de investigação e de reflexão, desta maneira chegou-se a



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

conclusão que o professor deve ser um profissional pesquisador-reflexivo para o processo de ensino-aprendizagem na sua prática, fazendo uma ação-reflexão-ação sobre sua atuação.

Palavras-chaves: Formação de professores; Formação continuada; Ação-Reflexão-Ação.

Este estudo tem como fundamento apresentar algumas percepções sobre a formação continuada do profissional docente, tecendo conceitos que mostre como esta é entendida e contribui para a qualidade do ensino-aprendizagem. Nosso estudo pautou-se em Libâneo (1996), SANTOS (1998), Paulo Freire (1997, 2001), Imberenón (2001) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB Nº 20.939 de 20 de dezembro de 1996. Segundo José Carlos Libâneo (1996) O trabalho docente somente é frutífero quando o ensino dos conhecimentos e dos métodos se convertem em conhecimentos, habilidades, capacidades e atitudes do aluno. Além de possibilitar a esses profissionais pontos que o fará refletir sobre sua ação-reflexão-ação, segundo Paulo Freire “[...] o importante é que a reflexão seja um instrumento dinamizador entre teoria e prática” (2001, p. 39). Ou seja, não é suficiente apenas pensar e refletir se faz necessário que tal reflexão induza o profissional a uma ação transformadora, que possibilite a mudança sobre os seus pensamentos, suas vontades e até mesmo mudar o percurso de sua história.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

A discussão em torno da formação docente é uma inquietação constante motivada através de estudos, aonde vem sendo constantemente enfocados os aspectos que se referem a formação inicial, como a reformulação do currículo dos cursos de formação de professores e os requisitos para esta formação, bem como no caso da criação do curso normal superior (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN 9394/96; art. 63), que é destinado a formação de docentes para a atuação na Educação Infantil e para as primeiras Séries do Ensino Fundamental. Como bem sabemos a profissão docente está cada vez mais se tornando mais complexa dado a situação social, econômica e política transformados de forma vertiginosa pelo desenvolvimento científico e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

tecnológico, ou seja, a sociedade em que vivemos esta passando por um processo de mutação gerado pela contemporaneidade e todas as revoluções que a mesma vem passando. Para tanto se aumenta a preocupação com a formação profissional continuada do docente o que nos levar a concluir que está deve ser permanente, uma vez que a realidade deste é ainda mais latente, pois trabalha diretamente com o conhecimento, e é incumbido de zelar cuidadosamente pela atualização do mesmo. Contudo, a formação continuada se torna um instrumento importante para o docente, pois permitir a reciclagem da formação inicial, e proporciona a atualização de conhecimentos e informações de forma contínua, também entra como uma propriedade de reflexão acerca da prática educativa por estes desenvolvida, ou seja, a reflexão do saber-fazer educativo no processo de ensino-aprendizagem.

A formação do profissional da educação constitui em uma metodologia dinâmica, com possibilidade de aprimoramento crescente e contínuo, buscando a melhoria na capacitação docente, o que implica na prática educativa. Segundo SANTOS (1998, p.124) caracteriza a “formação continuada ou formação contínua, ou formação em serviço, em sentido mais estrito, todas as formas deliberadas e organizadas de aperfeiçoamento profissional do docente, seja através de palestras, seminários, cursos, oficinas ou outras propostas”. O que é pertinente dizer que precisamos buscar a construção da formação, e não esquecer que a práxis docente é o lado visível.

Nesta expectativa a compreensão da qualificação docente “precisa ser cada vez mais abrangente: o docente não precisa apenas de ‘didática’ e ‘metodologia’, ele precisa de uma formação que o construa como intelectual público [...] por meio de processos constantes de aprendizagem em formação continuada” (PIMENTA, 2005. p. 40). A efetivação deste processo de formação implica, não somente num ato mecânico de adquirir conhecimento ou saberes mas, compreender este conhecimento e fazer uma reflexão cotidianamente dos conceitos e valores.

A formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de auto-avaliação que oriente seu trabalho. (Imberenón, 2001 p.48-49)



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

É na sua formação que o docente buscar compreender e refletir sobre ações e procedimentos de sua prática. Assim fazendo uma auto-reflexão e avaliação de se mesmo, assim estará sempre em constante aprendizagem.

A PRÁTICA NO PROCESSO REFLEXIVO

“Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” (Paulo freire 2001 p.39). É na análise da reflexão de sua prática que o docente descobre uma nova percepção da ação, é no pensar para fazer e no fazer para pensar que inicia a auto-reflexão-crítica sobre sua ação praticada. Dessa maneira, a reflexão crítica permanente deve constituir-se como orientação prioritária para a formação continuada dos professores que buscam a transformação através de sua prática educativa:

A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. [...] O que se precisa é possibilitar, que, voltando-se sobre si mesma, através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, se vá tornando crítica. [...] A prática docente crítica, implicante do pensar certo, renvolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.(FREIRE, 2001 p. 42-43)

O conceito de reflexão de Freire acrescenta duas novas categorias: a crítica e a formação permanente. A crítica é a curiosidade epistemológica, causada pela transformação da curiosidade ingênua, enquanto a formação permanente é o resultado do conceito da “condição de inacabamento” do ser humano e a consciência desses inacabamento que sempre estar em constante formação.

A reflexão na ação traz um saber que está presente nas ações do docente, em suas observações e reflexões de sua prática. O pensamento crítico sobre suas atuações pode estimular mudanças, conduzindo a elaborar novas estratégias de pensar e agir. Assim a reflexão na ação, permitindo a reflexão sobre ações passadas ou presentes que, pode ser projetadas no futuro como



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

novas práticas. Segundo Schön, a reflexão sobre a ação está em relação direta com a ação presente, ou seja, é estar uma constante retrospectiva da ação e refletir sobre o momento da reflexão na ação, é pensar, sobre o que aconteceu, que observações contribuíram e que outros significados podem atribuir ao que aconteceu, trata-se de compreender e descobrir novas soluções e uma nova percepção das ações futuras possibilitando novos caminhos para sua formação.

A IMPORTANCIA DA AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A prática pedagógica reflexiva vem sendo cada vez mais abonada como de extrema relevância na constituição do ser professor advindo de todo o processo formativo onde o saber é vital e necessário, no apanhado geral pode-se dizer que é indispensável frente aos novos desafios sócios educativos na sociedade contemporânea. Na concepção de Freitas:

A formação continuada transforma-se em recurso estratégico para que as “inovações” sejam materializadas nas salas de aula. Em outra lógica, a dinâmica da formação continuada consiste em um caminho para a reapropriação da experiência adquirida, tendo em vista adequá-la com as novas situações vividas pelos docentes na atualidade. (Freitas. 2007, p. 44)

É de suma importância que cada profissional seja comprometido com seu trabalho, desta forma não se isenta o docente de suas responsabilidades, mas, potencializar à se auto valorizar e aprofundar seus conhecimentos, uma vez que o mesmo é reprodutor e transmissor de saberes. Para tanto se faz necessário o aprofundamento dos conhecimentos e qualificação não apenas na sua área específica, pois como educador deve se esta sempre aberto a novas questões e ter aparato sobre indagações encontradas na sociedade, onde muitas das vezes esses questionamentos são trazidos pelo próprios alunos. Além disso, os avanços tecnológicos, o aumento da demanda de profissionais no mercado de trabalho, a cobrança do capitalismo sobre o este profissional que deve está capacitado e atualizado. Isto configura a importância de uma formação continuada, que deve partir da ação-reflexiva-ação sobre o papel desencadeado na âmbito escolar.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O simbólico e importante papel que o educador desencadeia no sistema de ensino educacional demanda o reconhecimento de que este profissional necessita, como uma formação continuada através de cursos de capacitação, qualificação, aperfeiçoamento e antes de tudo ele deve possuir um propósito da reflexão inovadora, ou seja, reelaborar continuamente suas práticas docentes a partir de sua prática atual, e de suas perspectivas e objetivos desejado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que é necessário para os docentes uma formação reflexiva e autônoma. Já que os conhecimentos teóricos deverão transformar-se na prática. É necessário a buscar da formação continuada, pois o docente que reflete sobre suas ações sempre estará em constante formação, assim investigado novas maneiras e ações de ensinar ajudando seus alunos no ensino/aprendizagem e no desenvolvimento do mesmo, aprimorando seus métodos e agregando seus conhecimentos empíricos e teóricos na sua prática.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- _____. *Política e educação*. São Paulo: Cortez, 1997.
- FREITAS, Maria Ester de. *Cultura organizacional: evolução e crítica*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2001.
- PIMENTA, Selma Garrido. *Professor Reflexivo: construindo uma crítica*. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.). *Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 3ª Ed., São Paulo: Cortez, p.17-57 S/P.
- SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão. *Dimensões pedagógicas e políticas da formação contínua*. IN: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.). **Caminhos da profissionalização do magistério**. Campinas: Papirus, 1998.
- SCHÖN, Donald A. *Formar professores como profissionais reflexivos*. In: NÓVOA, António (Coord.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO